

# Metade dos casais vive união consensual

Pesquisa com 800 homens e mulheres de Maceió revela comportamento mais liberal, até quanto ao uso de contraceptivos

Dados da pesquisa "Gênero e Reprodução: um estudo sobre comportamento reprodutivo e conjugalidade de Homens e Mulheres de uma capital brasileira", apontam que 52,2% dos maceioenses mantêm união civil enquanto que 47,8% vivem uma união consensual. O estudo, coordenado pela professora Ruth França Cizino Trindade, da Escola de Enfermagem e Farmácia (Esenfar) da Ufal e tema da dissertação de Clessiane Monise Vital França, financiada pelo CNPq, foi feito com 800 participantes, sendo 400 homens e 400 mulheres.

A ideia do projeto é identificar padrões de comportamento reprodutivo e conjugal de homens e mulheres de Maceió. Foram identificados aspectos como gênero, cor da pele, classe social, número de gravidez, de filhos tidos, além do planejamento da reprodução e o uso de métodos contraceptivos.

Quanto ao número de filhos, 89,5% dos entrevistados afirmaram que possuem de um a três filhos. Desse número, a pesquisa aponta

que 43,97% não fizeram planejamento da primeira gravidez enquanto que 52,10% planejaram.

Outro destaque é o número de pessoas que não utilizaram nenhum método contraceptivo: 66,43% contra 26,62% dos que utilizaram. "As pessoas apontaram diversos motivos para o não uso dos métodos e 69,4% atribuíram à laqueadura. Também citaram desconforto (com 4,9%), que o parceiro ou parceira não gostam (com 4,5%), a vasectomia (3,2%) e a esterilidade do parceiro (0,6%) ou da parceira (1,9%). Os que não usam por não querer somaram 2,4% enquanto que 0,8% disseram confiar em seus respectivos parceiros", apontou Ruth Trindade.

O estudo apontou também quais os métodos contraceptivos mais utilizados pelos homens e mulheres da capital. O destaque fica com a pílula anticoncepcional com 19%, seguida do preservativo com 9%. "O coito interrompido vem depois com 3,5% e o uso de mais de um método foi mencionado por 3% dos entrevistados. O DIU [Dispositivo Intrauterino] é utilizado

por 1,8% das pessoas e 1% disse usar a tabela", complementou a pesquisadora.

Segundo Ruth, os dados revelam a necessidade de alertar a sociedade quanto ao uso de métodos contraceptivos considerados como fundamentais na prevenção do contágio de Doenças Sexualmente Transmissíveis. "Este tipo de estudo é de grande importância, e possibilita maiores investimentos em educação em saúde, planejamento familiar e distribuição de métodos contraceptivos", concluiu.

A pesquisa mostrou também os elementos considerados como relevantes para os maceioenses na hora de iniciar um relacionamento. O sentimento mais citado foi o amor: 60,5% dos homens e 68,8% das mulheres. Além disso, 11% dos homens também atribuíram o momento à paixão e 14% das mulheres citaram à gravidez.

O estudo revela ainda que em relações extraconjugais, 28,5% dos homens não fizeram uso de preservativo, enquanto que o número de mulheres foi maior: 41%, colocando em risco a saúde do cônjuge.



Casais que optaram por união consensual representam 49% em Maceió, contra 52% de casados